**AVALIAÇÃO DO ÍNDICE TyG EM MODELO ANIMAL DIABÉTICO APÓS TRATAMENTO COM CERVEJA ARTESANAL ADICIONADA DE PLANTA**

ALINE TIECHER MARIN ¹, ALINE BRASIL DE JESUS ¹, ANA CAROLINE SANT’ANA ¹,

RENATA CORASSA ¹, FERNANDA FIORINI ¹, CARLOS RICARDO MANECK MALFATTI 2,

PABLO ALMEIDA 2, ALBIMARA HEY ¹, RICARDO APARECIDO PEREIRA ¹ ([ricardo.aparecido@ifpr.edu.br](mailto:ricardo.aparecido@ifpr.edu.br))

1 Instituto Federal do Paraná – *Campus* Palmas

2, Unicentro - Guarapuava

**Introdução:** O desenvolvimento da hiperglicemia, característica do diabetes tipo 2 (DM2), é concomitante a resistência à insulina (RI) e de outras alterações bioquímicas e hormonais. A investigação laboratorial para RI pode auxiliar pacientes e clínicos em condutas terapêuticas apropriadas. Nesse sentido a utilização do índice de TyG, que usa em seu cálculo valores de glicose e triglicérides, vem ganhando força. Plantas medicinais podem colaborar na prevenção e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como o diabetes, e também integrar produtos alimentícios, como bebidas fermentadas. O trabalho objetiva demonstrar em um modelo de experimentação animal variações do índice TyG, após tratamento com cerveja adicionada de planta. **Metodologia:** Após aprovação pelo CEUA, induziu-se o diabetes com dose única, intraperitoneal, de estreptozotocina. Os animais (n:18) foram divididos em três grupos, DC – diabético cerveja, CN – Controle normal e, CD – Controle diabético, mantidos sob condições equivalentes e tratados por gavagem. DC recebeu cerveja com adição de planta, já CN e CD foram tratados com água. A cerveja foi produzida artesanalmente, com adição do extrato da planta na maturação da bebida. Após eutanásia obteve-se amostras de sangue para as devidas quantificações através de espectrofotometria. **Resultados e discussão:** Os dados encontrados foram submetidos a ANOVA com *post hoc* de Student-Newman-Keuls indicando diferença estatística entre os três grupos, CN: 7.02 ± 0.13; CD 9.89 ± 0.64 e; DC 8.69 ± 0.54. O grupo tratado com cerveja apresentou melhora nos parâmetros de RI quando comparado a CD, possivelmente essa melhora deu-se pela atividade antioxidante da bebida. **Conclusão:** Adição de plantas em bebidas fermentadas, como a cerveja, pode possibilitar, dentro de um consumo adequado, promoção de ação coadjuvante à tratamento de DCNT, em especial diabéticos. Foram avaliados única e exclusivamente parâmetros associados à RI, há necessidade de mais estudos para comprovação de eficácia e associação com outras condições clínicas.

**Palavras-chave**: Bebida fermentada; Hiperglicemia; Modelo experimental.